



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Terça-feira
(24/04)**

Manchetes

UOL: Em uma década, 8 em cada 10 PMs assassinados em SP estavam fora de serviço

Veja: Investigação sobre corrupção feita pela PF dura, em média, um ano

G1: Jungmann envia carta a governadores cobrando dados de segurança pública e diz que verba pode ser bloqueada

G1: Presos 'batizados' por facção criminosa são detidos novamente na Papuda, no DF

Folha de Londrina: CNJ quer maior integração entre presídios femininos e Justiça

Gazeta do Povo: Exército sai às ruas no PR para evitar desvio de explosivos ao crime organizado

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Mortes de PMs: **UOL** informa que a maioria dos policiais militares de São Paulo morre fora do serviço, a caminho de casa ou trabalho ou quando faz bicos. Entre 2008 e 2017, 680 policiais militares paulistas foram assassinados, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP) e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Desse total, 523 policiais foram mortos fora de serviço, o que representa 77% do total. O número de PMs mortos no período representa 0,7% do total de 87.300 PMs que trabalham atualmente no estado.

Investigação sobre corrupção: **Veja** noticia que as investigações sobre corrupção concluídas pela Polícia Federal no país duram, em média, um ano e dez dias. O Rio Grande Norte é o estado onde os inquéritos proporcionalmente mais terminam em prisão (42%). O Paraná, berço da Lava Jato, fica em terceiro lugar. São Paulo ocupa apenas a vigésima posição. As maiores porcentagens de inquéritos concluídos nos últimos cinco anos estão em Santa Catarina (79%), Rio Grande do Sul (77%) e Roraima (76%), que lideram o ranking de rapidez — o Rio de Janeiro, com 43%, teve o pior desempenho. Para evitar distorções, foram considerados só os estados com mais de trinta inquéritos no



período. A falta de disponibilidade de recursos é apontada como causa da demora das apurações.

Bloqueio de verba: O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, enviou uma carta aos governadores alertando para o risco de bloqueio nos repasses de recursos federais para os estados, por conta de atraso no fornecimento de dados sobre criminalidade. Embora a carta também tenha sido enviada ao governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão (MDB), as verbas destinadas para o estado, que está sob intervenção federal na segurança pública desde fevereiro, não serão afetadas por um eventual bloqueio, pois são extraordinárias. Notícia do **G1**.

Operação em favelas: A Polícia Militar realizou uma operação nas favelas Babilônia e Chapéu Mangueira, que ficam em uma região nobre da zona sul do Rio de Janeiro, na manhã desta terça-feira (24) dois após um intenso confronto entre facções criminosas rivais. Essas favelas ficam no Leme, um dos principais bairros da elite carioca. No sábado (21), criminosos do TCP (Terceiro Comando Puro) tentaram invadir pela mata o morro da Babilônia, que é controlado pelo Comando Vermelho. Os pontos de droga da região são muito disputados pelos criminosos por estarem próximos aos consumidores de alto poder aquisitivo. Notícia do **UOL**.

Desvio de explosivos: **Gazeta do Povo** informa que a 5ª Região Militar do Exército faz uma operação nesta segunda-feira (24) no Paraná e em Santa Catarina para apurar possíveis irregularidades em empresas que produzem explosivos. O objetivo principal é evitar que estes materiais cheguem até grupos criminosos - como os que atuam na explosão de caixas eletrônicos, por exemplo. A força-tarefa mobiliza também agentes do Tático Integrado de Grupos de Repressões Especiais (Tigre) - grupo de elite da Polícia Civil do Paraná -, da Polícia Rodoviária Federal, do Instituto Ambiental do Paraná, da Polícia Militar e da Receita Estadual.

Combate ao crime: A tríplice fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai é motivo de preocupações e estudos no combate ao contrabando em todo o Cone Sul da América Latina. Apesar do comércio ilegal ter ramificações com o crime organizado e o terrorismo, a região, por uma série de deficiências locais, sofre para combater o comércio ilegal de



cigarros, drogas, armas e munições. Ao mesmo tempo, a Polícia Federal, que tem a missão de vigiar as fronteiras, queixa-se da falta de efetivo e de restrições de ordem jurídica para agir. Notícia do **O Dia**.

Sistema Prisional

Mandados contra facções: A Polícia Judiciária Civil, Polícia Militar e Polícia Federal, sob a coordenação da Secretaria de Estado de Segurança Pública cumprem 13 mandados de busca e apreensão, nesta terça-feira (24), em continuidade ao trabalho de repressão a facções criminosas. As ordens, expedidas pela Vara do Crime Organizado (7ª Vara), são executadas no âmbito da operação "Panóptico Integrada - Fase 2". O objetivo é tentar reprimir as ações do crime organizado. Em menos de uma semana, a pasta foi alvo de dois ataques. A Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) representou os mandados para buscas e apreensões de materiais probatórios, com foco a fortalecer investigações desenvolvidas na unidade, referente a atuação de integrantes de organização criminosa, liderados por integrantes de facções recolhidos em unidades prisionais de Mato Grosso. Notícia do **Olhar Direto**.

Expansão do PCC: Bem Paraná noticia que o PCC está expandindo suas atividades não só para países vizinhos, mas também para a América Central, alerta o especialista em segurança norte-americano Douglas Farah. Segundo ele, a principal facção criminosa brasileira está se associando ao MS13, gangue de El Salvador que surgiu a partir de pessoas que estavam presas nos Estados Unidos e foram expulsas do país.

HC para 40: G1 noticia que a Defensoria Pública do Rio de Janeiro tenta provar a inocência de 40 detidos em uma festa em um sítio em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio. Há 16 dias, 159 pessoas foram presas por suspeita de envolvimento com a milícia. A Defensoria deve entrar na tarde desta terça-feira (24) no Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, com pedido de habeas corpus. Os suspeitos foram indiciados por porte ilegal de armas e envolvimento com a milícia. A Defensoria Pública tenta revogar 40 dessas prisões.

'Batizados' por facção: G1 informa que treze pessoas já detidas no Complexo



Penitenciário da Papuda, no Distrito Federal, foram presas mais uma vez, desta vez preventivamente, na manhã desta terça-feira (24). Segundo a Polícia Civil, os alvos da operação são presos que foram "batizados" como integrantes de uma facção criminosa com atuação nacional. A investigação foi tomada para evitar que a facção criminosa consiga atuar nos presídios de Brasília. Também foram cumpridos 13 mandados de busca e apreensão, que procuraram drogas, armas e cartas utilizadas pelos membros da organização para a transmissão de mensagens com conteúdo criminoso aos demais integrantes.

Incêndios de veículos: A Polícia Civil investiga incêndios em veículos em Belo Horizonte e na Região Metropolitana desde a semana passada. Foram oito ônibus queimados ao todo. Neste domingo (22), dois carros foram queimados em frente à Penitenciária Nelson Hungria, em Contagem. A suspeita é que os mandos para os crimes tenham saído de dentro do presídio. Em um dos crimes, em São Joaquim de Bicas, foi encontrado um bilhete. A polícia diz que, neste caso, a queima do ônibus pode ter sido uma represália contra a prisão de traficantes na cidade. Notícia do **G1**.

Mulheres presas: O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) informou na última segunda-feira (23) ter feito visitas ao sistema penitenciário do Paraná e fez críticas ao tratamento dado às mulheres presas no Estado: das 1.424 detidas hoje, segundo o órgão, há 726 em delegacias de polícia e 698 em penitenciárias. A crise de vagas para mulheres no sistema começou no final de 2016, quando o governo criou a PCE-UP (Penitenciária Central do Estado-Unidade de Progressão), no complexo de Piraquara. Naquele espaço, porém, funcionava a PCEF (Penitenciária Central do Estado Feminina), que foi desativada. Notícia do **Paraná Portal**.

Tecnologia e segurança: Estadão faz um levantamento da quantidade de penitenciárias, centros de detenção provisória e de progressão penitenciária, que desde 2017 foram equipados com scanners corporais, drones, bloqueadores de celular e automação de portas de celas, o que contribui na segurança dos agentes, elimina a revista corporal em visitas e aumenta o crescimento de apreensões de aparelhos eletrônicos, armas e drogas.

Cirurgia plástica: Estadão noticia que o traficante ligado à facção criminosa Comando



Vermelho (CV) Edílson Ferreira do Carmo, conhecido pelos apelidos de Dilsinho, Fiote e Capixaba, foi preso pela Polícia Federal em São Paulo na manhã desta segunda-feira, 23. Ele estava foragido desde janeiro, quando fugiu da Penitenciária de Juiz de Fora, na Zona da Mata Mineira, onde cumpria pena de 236 anos de reclusão. Dilsinho foi detido em um hospital, onde deu entrada para realizar uma cirurgia plástica no rosto a fim de dificultar o seu reconhecimento e captura. Ele foi levado para um presídio em Pouso Alegre, no sul de Minas, onde permanecerá à disposição da Justiça.

Situação precária: Ordem dos Advogados do Brasil Seção Goiás (OAB-GO) concluiu, após inspeções feitas nos presídios de Anápolis e Formosa, que detentos estão passando fome e sem acesso a itens de higiene pessoal. De acordo com o advogado Gilles Gomes, membro da Comissão de Direitos Humanos da instituição, a OAB-GO deve enviar, nesta terça-feira (24), uma recomendação às autoridades responsáveis. Em nota ao **G1**, a Diretoria-Geral de Administração Penitenciária (DGAP) informou que ainda não foi comunicada pela OAB-GO. Disse ainda que os presídios custodiam presos de alta periculosidade, têm regulamento próprio, mas respeitam-se os direitos dos detentos.

Presídios femininos: Folha de Londrina noticia que as duas unidades prisionais do Paraná que recebem gestantes e lactantes – o Complexo Médico Penal em São José dos Pinhais e a Penitenciária Feminina de Piraquara, na Região Metropolitana de Curitiba – oferecem boas condições físicas às presas e aos bebês, mas falta integração com a VEP (Vara de Execuções Penais) e a Vara da Infância e Juventude. A avaliação é do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), que na última quinta-feira (19) enviou representantes ao Estado para vistoriar as condições das presas.

Comando na prisão: Diário de Pernambuco noticia que uma operação realizada pela Polícia Civil de Pernambuco prendeu 16 pessoas e descobriu a participação de 13 presidiários num esquema de que envolvia tráfico de drogas e homicídios na Região Metropolitana do Recife. Os crimes eram comandados pelo detento John Caetano Rodrigues, conhecido como Jones, que responde por crime de sequestro, tráfico e homicídio e cumpre pena desde 2001, no Presídio de Limoeiro, no Agreste. A Polícia Civil irá solicitar a transferência dele para um presídio federal pois afirma que Jones se declara membro do Comando Vermelho, facção criminosa carioca e, mesmo atrás das grades,

SINOPSE DE NOTÍCIAS



continua praticando crimes e comandando as mortes.